

LECTIO DIVINA – 24 de abril de 2011

Domingo de Páscoa – Ano A

TEXTO BÍBLICO: João 20,1-9

Domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi até o túmulo e viu que a pedra que tapava a entrada tinha sido tirada. Foi correndo onde estavam Simão Pedro e outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse: - *Tiraram o Senhor Jesus do túmulo, e não sabemos onde o puseram!* Pedro e o outro discípulo foram até o túmulo. Saíram correndo juntos. O outro correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro. Ele se abaixou olhou lá dentro, viu os lençóis de linho. Mas não entrou no túmulo. Pedro chegou logo depois, entrou. Ele viu os lençóis colocados ali e a faixa que tinham posto em volta da cabeça de Jesus. A faixa não estava junto com os lençóis, mas enrolada ao lado. Aí o outro discípulo, que havia chegado primeiro, entrou no túmulo. Ele viu e creu. *(Eles ainda não tinham entendido as Escrituras Sagradas, que dizem que era preciso que Jesus ressuscitasse)*

I – LEITURA: *Que diz o texto?*

Perguntas para leitura:

- * Que sentimentos teve a primeira personagem que percebeu o sepulcro vazio?
- * A quem vai avisar e o que aconteceu?
- * Que discípulo chegou primeiro ao túmulo, e quem entrou primeiro?
- * Que diferenças importantes encontram nas experiências de ambos os discípulos?
- * Como o local estava quando Pedro e o outro discípulo entraram no sepulcro?

Celebramos a festa litúrgica mais importante do ano: Jesus ressuscitou vencendo a morte. Maria Madalena foi, quando ainda estava escuro, ao lugar onde se havia posto o corpo sem-vida de Jesus (*onde o haviam deixado*)

O que vemos primeiro neste texto é situação marcada por agitação e angústia, os movimentos são bastante agitados e rápidos.

A pedra removida em uma sepultura com forma de caverna é uma prova de que algo anormal aconteceu. Agora os discípulos chegam e, igual como fez Maria Madalena, observam e comprovam que aquilo era verdade.

Imagine esta cena. Feche os olhos e pense nela. Uma paisagem escura, de madrugada ainda. Observe os dois discípulos cansados pela corrida chegarem ao local onde tudo aconteceu. O primeiro a chegar não entra no túmulo antes que Pedro, porque já o respeitava pela escolha de Jesus: *Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja.*

Pedro chegou e entrou no túmulo, viu os lençóis no chão, e o pano que envolvia a cabeça, enrolado em um lugar a parte.

Pedro viu e não aconteceu nada. O outro discípulo viu e creu.

Creu em quê? Que havia ressuscitado de acordo com as Escrituras e que o próprio Jesus os havia antecipado tantas vezes.

O entendimento diferente, mas ao final concluem que Jesus é o Filho de Deus e tinha que sofrer morte de cruz para que se cumprisse tudo o que se havia dito dele e, que ressuscitaria depois de três dias, de acordo com as Escrituras.

Outros textos bíblicos para comparar: Lc 24,12; Mt 28. 1-8; 1Cor 15,4

2 – MEDITAÇÃO: *Que me diz o texto? Que nos diz o texto?*

Perguntas para meditação:

* Hoje sinto alegria pela festa da Ressurreição do Senhor Jesus?

* Como me sentiria se uma pessoa de quem gostasse muito, um familiar ou amigo bem próximo, que já tivesse morrido, voltasse para a vida deste mundo? Qual seria minha reação?

* Que proveito tive na Quaresma e a Semana Santa que acabo de celebrar?

* Vivo uma vida diferente, uma conversão verdadeira aplicando as ações da quaresma no meu dia-a-dia?

* Agora vêm 50 dias de alegria pascoal. Como celebrar da melhor maneira possível?

* Como continuar a lutar pelos ideais propostos pela Campanha da Fraternidade de 2011 - "Fraternidade e Vida no Planeta"?

* Estou consciente de que todos os domingos do ano são celebração da ressurreição?

* Entendo a Oração que o sacerdote diz na Missa: *Celebrando, a morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo...*?

3 – ORAÇÃO: *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

Elevemos nossa ação de graças ao Pai por celebrar esta festa, na qual contemplamos a base de nossa fé: A Ressurreição de Jesus, o Filho de Deus.

Obrigado Pai de amor e misericórdia. Permite que teu Filho

– partilhasse nossa condição humana em tudo, menos no pecado.

– pelo sacrifício santo e por seu piedoso sangue derramado na Cruz

– por ressuscitá-lo e permitindo-nos ser verdadeiramente livres.

– por nos ensinar que o amor não conhece limites, barreiras, nem fronteiras.

– porque o que foi uma grande dor se transformou em alegria.

*– porque hoje a uma só voz podemos proclamar: **O Senhor Ressuscitou Aleluia!***

4 – CONTEMPLAÇÃO: *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

Volte a ler este texto. Depois procure um lugar silencioso, feche teus olhos e imagine que é uma testemunha de toda esta belíssima passagem bíblica. Visualize que está presente, mas nem Maria Madalena, nem Pedro, nem o discípulo amado podem te ver ou escutar. Descreva em um papel as características próprias da cena e tome todo o tempo que seja necessário para poder fazê-la.

5 – AÇÃO: *Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Propostas pessoais:

Não me conformar isoladamente com a alegria desta celebração. Comentar e divulgar com outras pessoas o que sinto por saber que Cristo ressuscitou. Rezar diante do Santíssimo pelos que não creem e pelos que duvidam de Jesus. Pedir ao Pai que transforme seus corações com a força do Espírito Santo de amor para que se integrem a esta festa que faz saltar de alegria nossos corações.

Propostas Comunitárias:

* Convidar outros a compartilhar as experiências.

* Fazer um programa de atividades para os 50 dias da Celebração da Páscoa, de tal maneira que durante todo este tempo se reviva o ambiente da festa da Ressurreição de Jesus.